

**ABORDAGENS SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA ÁREA DA
EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE:
UM PANORAMA DO TRIÊNIO 2010-2012
ENFOQUES SOBRE PARENTESCO Y ESCUELA EN EL ÁREA DE
EDUCACIÓN DEL MEDIO OESTE REGIÓN:
UN PANORAMA TRIENIO 2010-2012**

ANUNCIACÃO, Fernanda Ribeiro da¹
GIARETA, Paulo Fioravante²
MWEWA, Christian Muleka³

RESUMO

Objetivamos explicitar o panorama da abordagem da relação família e escola no contexto das revistas brasileiras publicadas na base de dados Qualis CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior), classificadas nos estratos de B2-A1 na área da Educação figuram como as principais fontes. Apropriamo-nos no procedimento investigativo da pesquisa bibliográfica e análise de documentos apoiados em René Descartes (1989), Dermeval Saviani (2013), Antônio Joaquim Severino (2013) e Ilton Benoni da Silva (2013) enquanto interlocutores do ponto de vista metodológico. Os dados a disparidade quantitativa de revistas qualificadas entre as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Argumentamos que é preciso uma política de fortalecimento editorial para que as revistas da área da educação da região Centro-Oeste possam divulgar o conhecimento de qualidade produzido na academia.

Palavras-chave: Família e Escola; Pesquisa; Qualis CAPES; Revistas do estrato A1, A2, B1 e B2.

RESUMEN

Nuestro objetivo es aclarar el panorama del enfoque de relación familiar y escolar en el contexto de las revistas brasileñas publicados en la base de datos Qualis CAPES (Coordinación de Educación Superior de Personal de Mejora) , clasificado en B2 -A1 estratos de Educación que aparecen como las principales fuentes. Nos Apropriamo el procedimiento de investigación de la investigación bibliográfica y análisis de documentos con el apoyo de René Descartes

¹ Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. E-mail: feeh.manu@gmail.com

² Doutor em Ciências da educação pela Universidade Federal do Paraná. Professor na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Avenida Capitão Olinto Mancini, 1662; Caixa postal 210; Jardim Primavera; CEP: 79603-011 Três Lagoas-MS

³ Doutor em Ciências da educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Avenida Capitão Olinto Mancini, 1662; Caixa postal 210; Jardim Primavera; CEP: 79603-011 Três Lagoas-MS.

(1989), Dermeval Saviani (2013), Antônio Joaquim Severino (2013) y Ilton Benoni da Silva (2013) como interlocutores desde un punto de vista metodológico . Datos revistas disparidad cuantitativa calificados entre el Medio Oeste, Sur y Sudeste. Se argumenta que se necesita una política editorial para el fortalecimiento de las revistas en el campo de la educación en la región del Medio Oeste de revelar la calidad del conocimiento producido en la academia.

Palabras clave: la familia y la escuela; Investigación; CAPES Qualis; Revistas estrato A1, A2, B1 y B2.

Introdução

Tendo como base o *Discurso do Método* de Renè Descartes, nosso trabalho investigatório será pautado no bom senso ou razão, que para ele é saber distinguir o verdadeiro do falso, e é “a única coisa que nos faz homens e nos distingue dos animais” (DESCARTES, 1989, p. 12). Nosso objetivo é explicitar o panorama da abordagem da relação família e escola no contexto das pesquisas no campo da educação no Brasil.

É necessário que tenhamos um aporte sobre o andamento das pesquisas em nossa área de atuação. Os artigos que foram publicados em revistas avaliados pelo Qualis⁴ CAPES, na região Centro-Oeste, na área da educação no triênio 2010-2012 com o tema relação família e escola, nos servirão de referencial documental. As revistas publicadas na base de dados Qualis CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior), classificadas no estrato A1, A2, B1 e B2 na área de avaliação da Educação, visto que esses estratos os que para as PPGE's, figuram como as principais fontes. Escolhemos uma revista em cada estrato da região Centro-Oeste, onde se localiza a universidade que fazemos parte. Outro critério de escolha é a data de publicação da revista, o triênio 2010-2012, pois é um triênio já encerrado e antecede o atual 2013-2015.

⁴ Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos periódicos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.

A verificação de que essas duas instituições, família e escola, formam relações sociais que implicam o confronto entre diferentes instituições que tem em comum entre si a função educativa justifica a escolha.

A pesquisa na área da Pedagogia foi discutida por Saviani (2013) em seu artigo publicado na obra *Educação, pesquisa e produção do conhecimento: abordagens contemporâneas*, Ed. UNESCO, 2013, organizada por Alex Sander da Silva, Ilton Benoni da Silva e Vidalcir Ortigara. O autor percorre sua escrita pontuando várias abordagens a fim de demonstrar o movimento da Pedagogia passando do senso comum para à Ciência da Educação.

Utilizamos como caminho as revistas publicadas na CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior)⁵, que são resultados de pesquisas em nível de Ensino Superior, sendo assim, nossa hipótese é que encontraremos revistas que tenha como objeto, as problemáticas da educação, e que exponham o tema que buscamos. O curso de Pedagogia, mais especificamente na pós-graduação, busca sua legitimação como Ciência da Educação. A Pedagogia é a Ciência da Educação, ela vai além de apenas prática, pois tem em seu objeto de pesquisa a problemática da educação.

Deste modo, nossa pesquisa foi dividida em quatro grandes blocos: 1) seleção das revistas partindo de características pré-selecionadas; 2) seleção dos artigos relacionados ao tema relação família e escola; 3) quantificação dos dados encontrados; 4) qualificação das pesquisas que tem por objeto as problemáticas da educação relacionadas com o tema proposto.

O nosso trabalho está dividido em: 1) Introdução: onde explicitamos nossos objetivos e nossa justificativa para tal pesquisa; 2) O contexto das pesquisas na área da Educação no Brasil, onde estão os conhecimentos adquiridos através da leitura da bibliografia escolhida; 3) Dados, proposta de análise quantitativa das publicações no Qualis CAPES no Brasil na área da Educação nos estratos A1, A2, B1 e B2 e 4) Considerações finais, onde colocaremos nossas conclusões sobre a pesquisa realizada e os resultados observados.

⁵ Ver mais sobre a CAPES no site <http://www.capes.gov.br/aceso-ainformacao/5418-competencias>. Acessado em 16/01/2015 às 16:38.

O contexto das pesquisas na área da educação no Brasil

O artigo tem um aporte teórico que delinea nossa prática enquanto pesquisadores. São eles: René Descartes (1989) e os textos de Dermeval Saviani, Antônio Joaquim Severino e Ilton Benoni da Silva, que estão reunidos na obra *Educação, pesquisa e produção do conhecimento: abordagens contemporâneas*, Ed. UNESCO, 2013.

A principal obra utilizada por nós é o *Discurso do Método* escrito por René Descartes, editada e publicada em 1989, pois levamos em consideração o que afirma o autor “[...] as restantes das ciências (...) têm os princípios na filosofia” (p. 2). Como nosso método é a pesquisa teórica com o procedimento investigatório da pesquisa bibliográfica e análise de documentos, a obra nos auxilia, pois o autor relata como ele conduz a sua busca pelo conhecimento de um determinado objeto. Ou seja, é um caminho que também pode ser utilizado por nós.

Descartes explica sua obra afirmando que “[...] o meu intento não é o de ensinar o método que cada um deve seguir para bem conduzir a razão, mas somente o de fazer notar de que maneira adreguei de conduzir a minha.” (1989 p. 13).

A nossa preocupação em publicar um artigo que tem como fonte de pesquisa, revistas publicadas na base de dados Qualis CAPES, avaliadas na área da Educação, demonstra nossa intenção, enquanto pesquisadores. Defendendo, assim como Saviani (2013) propôs, a legitimação da Pedagogia como Ciência da Educação, pois a temos como objeto as problemáticas da educação.

Em vez de se considerar a educação com base em critérios sociológicos, psicológicos, econômicos, etc., são as contribuições das diferentes áreas que serão avaliadas pela problemática educacional. O processo educativo erige-se, assim, em critério, o que significa dizer que a incorporação desse ou daquele aspecto do acervo teórico que compõe o conhecimento científico em geral dependerá da natureza das questões postas pelo próprio processo educativo. (SAVIANI, 2013, p. 30-31).

O autor percorre sua escrita pontuando várias abordagens a fim de demonstrar o movimento da Pedagogia passando do senso comum para à Ciência da Educação. O argumento central do texto é a busca pela legitimação da

Pedagogia como Ciência, tão importante quanto as outras ciências. A Pedagogia é a Ciência da Educação, ela vai além de apenas prática, pois tem em seu objeto a problemática da educação.

A Pedagogia para se concretizar na prática passa pela pesquisa. O tema, relação família e escola, foi escolhido observando a problemática na prática pedagógica. Consideramos que a escola e a família devem ser estudadas em suas particularidades de maneira reflexiva, identificando seus papéis de maneira colaborativa, visando a qualidade da educação oferecida.

Como já foi falado neste artigo, a pesquisa na área da Ciência da Educação, tem como objeto a problemática da educação, logo tem por objetivo buscar conhecimento a fim de superar tal problema. Como afirma Silva (2013) citando Bachelard (1978),

Ele nos indica que a ciência, no estado e na forma em que ela se apresenta, hoje, constitui-se na forma-de-pensamento-chave em torno do qual se poderá fundar uma cultura, um modo de agir e pensar não só desestabilizador das diversas formas de dogmatismos, mas, que se compraz com sua mudança, com seu inacabamento. Isto é, uma racionalidade que se renova na vigilância permanente de seus processos; que não se apega aos resultados e, mais do que isto, trabalha para superá-los; que mantém a crítica como motor de seus movimentos. (SILVA, 2013, p, 8).

Silva (2013) afirma ainda que, a universidade é um local propício para as pesquisas, porém não pode ocorrer “de forma desatenta, nem em descompasso com o movimento pedagógico constitutivo das ciências.” (116), não pode desconsiderar os diferentes discursos. O autor cita Bachelard (1978, p. 5) quando afirma que estará pensando corretamente se “aproveitar suas ambiguidades para modificar e alertar o pensamento.”.

Na busca por esse conhecimento que visa a superação do problema encontrado na relação da família com a escola traçamos caminhos, a partir de métodos de pesquisa na área. Para Descartes, sua busca para “aumentar gradualmente” o seu conhecimento, consistiu primeiro em encontrar um método e elevá-lo pouco a pouco. A partir daí, segundo ele, procurou pender mais para a dúvida do que para a presunção, “[...] e que, observando filosoficamente as

diversas ações e empresas dos homens, não exista quase nenhuma que me pareça inútil e vã” (DESCARTES, 1989, p. 12).

Buscando o conhecimento que propomos, temos como proposta inicial da nossa pesquisa expor neste artigo os resultados quantitativos de uma atividade de análise das revistas dos estratos escolhidos (A1, A2, B1 e B2)⁶, verificando a quantidade de revistas avaliadas pela área da educação, dessas revistas quantas são brasileiras.

Elevando gradualmente nossa análise como propõe Descartes, de acordo com a nossa proposta eliminaremos as revistas que não são da região Centro-Oeste, minuciando mais o trabalho, serão elencadas pelo título buscando revistas que publicam artigos sobre o tema escolhido.

Após essa análise, elevaremos mais nossa busca pelo conhecimento específico, realizando uma atividade de avaliação qualitativa sobre os resultados encontrados que tratam do tema escolhido, relação família e escola. Explicitando, por fim, o panorama da abordagem da relação família e escola no contexto das pesquisas no campo da educação no Brasil publicadas em revistas avaliadas pelo Qualis CAPES, na região Centro-Oeste, na área da educação no triênio 2010-2012.

O texto de Severino (2013) discute a “natureza da pós-graduação como lugar de produção de conhecimento e da decorrente centralidade da pesquisa” (SEVERINO, 2013, p. 40), aborda também as “práticas e posturas” na “comunidade da pós-graduação” (*ibid.*).

Para o autor o pesquisador deve: ter espírito investigativo; imergir em um contexto problematizador; delimitar uma linha de pesquisa; ter o projeto de pesquisa como roteiro de trabalho (cronograma de execução); ter um orientador e conviver com ele em um processo de construção; ter uma vida científica expandida, ou seja, “submeter às próprias ideias e primeiras conclusões a um diálogo mais abrangente” (*ibid.*, p. 45); dentre outras considerações.

⁶ O Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção a partir da análise da qualidade dos periódicos científicos. O Qualis Periódicos está dividido em oito estratos, em ordem decrescente de valor: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. A1- Fator de Impacto igual ou superior a 3,800; A2- Fator de Impacto entre 3,799 e 2,500; B1- Fator de Impacto entre 2,499 e 1,300; B2- Fator de Impacto entre 1,299 e 0,001.

Refletindo desta forma, o autor finaliza seu trabalho expondo sobre a relevância social da pesquisa, pois os pós-graduandos, segundo Severino (2013) “não podem perder de vista esta finalidade intrínseca e imanente do conhecimento: contribuir para a emancipação dos homens” (*ibid.*, p. 54).

Qualis CAPES: um panorama do triênio 2010-2012 das revistas em educação

Neste item apresentaremos os dados provenientes da pesquisa quantitativa. Primeiramente serão apresentados os resultados quantitativos que colhemos ao decorrer da nossa pesquisa.

Nosso interesse é explicitar o panorama da abordagem da relação família e escola no contexto das pesquisas no campo da educação no Brasil, para isso deveremos considerar que precisamos conhecer o número de publicações brasileiras relacionados ao tema escolhido, em seguida, analisar a região que suas publicações ocorrem, uma vez que elencamos a região Centro-Oeste como campo do nosso objeto, e então realizar o panorama de como ocorrem essas publicações.

Nossa hipótese inicial é de que, na região elencada não haja tantas publicações na área da Educação, quanto menos relacionadas ao tema escolhido. Para verificar essa problemática realizamos a presente pesquisa seguindo alguns passos para facilitar a análise dos dados obtidos no decorrer da investigação.

No primeiro momento, mediante os seguintes passos: 1) quantificação das revistas avaliadas pela área da Educação; 2) quantificação das revistas brasileiras e 3) quantificação das revistas da região Centro-Oeste. Segue a Tabela I, com os dados obtidos desta análise:

TABELA I

ESTRATO Qualis CAPES	TOTAL DE REVISTAS AVALIADAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO	TOTAL DE REVISTAS BRASILEIRAS	TOTAL DE REVISTAS DA REGIÃO CENTRO- OESTE
---------------------------------------	--	--	--

Criar Educação



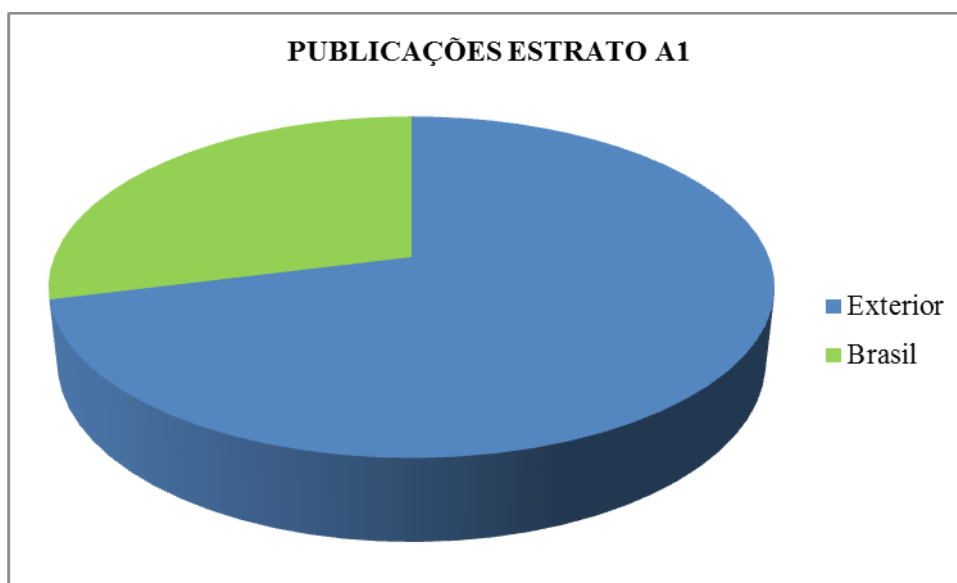
A1	114	33	2
A2	169	69	2
B1	323	43	11
B2	377	230	10

Tomando como base o estrato A1, que tem o maior fator de impacto, elaboramos uma análise para melhor visualização da real situação das publicações deste estrato no Brasil.

TABELA I – A

LOCALIZAÇÃO	REVISTAS POR REGIÃO
Exterior	81
Brasil	33

GRÁFICO I – A

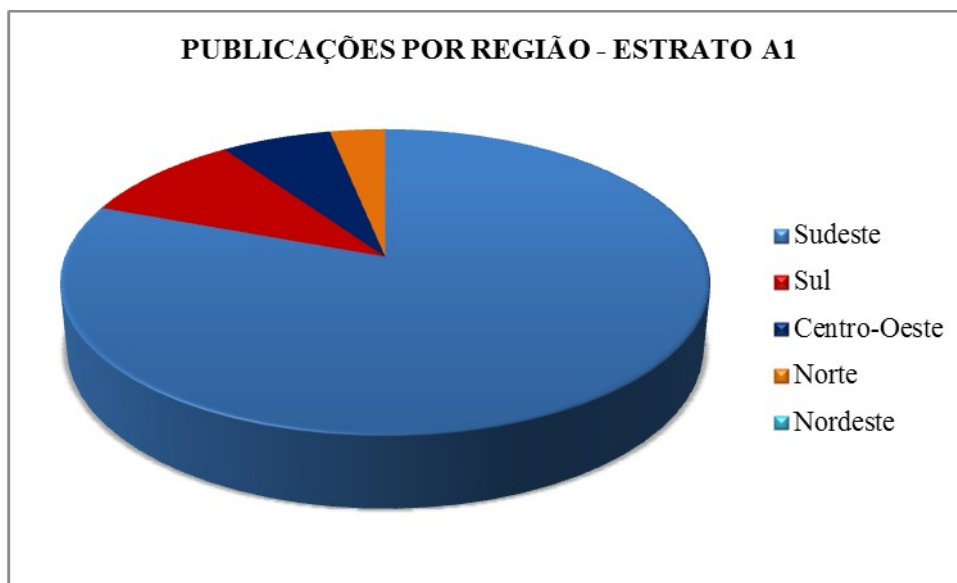


Partimos do pressuposto de que sendo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (CAPES), em pleno processo de internacionalização, deve desempenhar, segundo consta no seu site, “[...] papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação”⁷. Esta missão sugere o seguinte questionamento: qual o motivo da maioria das publicações (revistas) serem do exterior, se é preciso consolidar as pesquisas na Federação, ou seja, no Brasil?

TABELA I – B

REGIÃO	DE REVISTAS POR REGIÃO
Sudeste	25
Sul	3
Centro-Oeste	2
Norte	1
Nordeste	0

GRÁFICO I – B



⁷ Ver mais sobre a CAPES no site <http://www.capes.gov.br/acesso-ainformacao/5418-competencias>. Acessado em 16/01/2015 às 16:38.

Pelos dados obtidos através da pesquisa, observamos uma desigualdade na distribuição das publicações pelo Brasil como mostra o gráfico do estrato A1 enquanto exemplo mais relevante e por se tratar do estrato com maior fator de impacto. Grande parte das produções de conhecimento publicadas e avaliadas pela CAPES está concentrada na região Sudeste, seguida pela região Sul, Centro-Oeste, e pelas regiões Norte e Nordeste, as que menos aparecem em todos os estratos.

O gráfico nos leva a supor o motivo da desigualdade da distribuição de produções no país. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que ficaram abaixo da tabela na quantidade de publicações em todos os estratos, não tem estrutura para comportar uma revista avaliada com maior fator de impacto? Se sim, quais são as condições necessárias pra tanto?

Partindo dos resultados encontrados seguimos para o segundo momento da nossa pesquisa, que se deu pelo seguinte passo: dentre as revistas da região Centro-Oeste, fizemos a escolha de uma revista por estrato.

Essa escolha ocorreu mediante aproximação do título com o tema proposto, relação família e escola, ou seja, os títulos que tivessem apelo social e escolar, visto que com o tema esperado não encontramos nenhuma revista. Verificando o título das revistas elas foram analisadas quanto aos artigos nelas publicados. E foi escolhida a revista a qual há maior publicação em nossa área de interesse.

Deste modo, foi elaborada a Tabela II com os dados colhidos decorrente da pesquisa nas revistas escolhidas:

TABELA II

ESTRATO Qualis CAPES	REVISTA ESCOLHIDA	ISSN⁸	CIDADE/ESTADO

⁸ O ISSN é a sigla de International Standard Serial Number (Número Internacional Normalizado das Publicações em Série).

Criar Educação

A1	Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea	1518-0158	Brasília - DF
A2	Revista de Educação Pública	2238-2097	Cuiabá - MT
B1	Inter-Ação	1981-8416	Goiânia - GO
B2	Retratos da Escola	2238-4391	Brasília - DF

Para completar a análise quantitativa realizamos a contagem das publicações no triênio elencado, 2010-2012, e destas, quantas são relacionadas ao tema que buscamos. Segue abaixo a Tabela III com os dados obtidos desta contagem:

TABELA III

ESTRATO Qualis CAPES	REVISTA ESCOLHIDA	QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES EM 2010-2012	QUANTIDADE DE ARTIGOS PUBLICADOS EM 2010-2012	QUANTIDADE DE ARTIGOS RELACIONADOS AO TEMA 2010- 2012
A1	Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea	6	84	0
A2	Revista de Educação Pública	9	103	1
B1	Inter-Ação	6	78	1
B2	Retratos da Escola	6	103	1

A revista escolhida no estrato A1 foi a Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, ISSN 1518-0158, de Brasília - DF. A escolha se deu, pois é a única revista do Centro-Oeste neste estrato. A revista é semestral de publicações realizadas pela Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília. Tem como foco a literatura contemporânea produzida no Brasil englobando também outras expressões artísticas. Nesta revista não foram encontrados artigos relacionados ao tema.

No estrato A2, tivemos maiores opções, porém a revista com maior proximidade com a abordagem social e escolar foi a revista Educação Pública,

ISSN 2238-2097, da Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação de Cuiabá – MT. A revista é quadrimestral. Tem como foco o debate dos problemas enfrentados pela educação em diversas esferas.

Escolhemos, neste estrato, o artigo O tema da escola pública no manifesto dos pioneiros da Educação Nova, escrito por Joao Carlos da Silva. O documento Manifesto dos pioneiros é uma importante obra que se relaciona com o tema relação família e escola, pois foi no momento da formação da proposta da Educação Nova que surge os primeiros pontos discutidos de maneira legal sobre um melhor envolvimento da família e da escola em um objetivo comum, a educação das crianças. O artigo discute o tema contribuindo no âmbito da história da educação brasileira, “[...] os pioneiros entendiam que o Estado deveria se responsabilizar pelo dever de educar o povo, responsabilidade esta que era muitas vezes atribuída à família.” (p.521). Sendo assim o artigo contribui para o tema proposto.

O estrato B1 nos oferece revistas da região Centro-Oeste, porém a escolhida, seguindo nosso critério de aproximação com o tema, foi a revista Interação, ISSN 1981-8416, de Goiânia – GO. A revista é semestral. Da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/UFG. Tem como tema “Educação, trabalho e movimentos sociais; Estado, políticas e história da educação; Cultura e processos educacionais; Formação, profissionalização docente e práticas educativas; Fundamentos do processo educativo.”, como está previsto em seu escopo publicado no site da revista⁹.

O artigo escolhido nesta revista foi o A creche como terceiro, escrito por Maria Regina Maciel, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Este trata “[...] sobre a atuação do educador de creche. (...) para postular a função da creche como terceiro.” (p. 405), se relaciona com o tema por tratar da creche como parte da educação oferecida pelos pais, fala sobre o envolvimento afetivo dos educadores com os bebês e crianças da creche. O que se relaciona com o tema

⁹ Ver mais no site: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/interacao/about/editorialPolicies#focusAndScope> – Acessado em 28/01/2015 às 15:30.

considerando os interesses educacionais da escola, neste caso tratada como os educadores, e da família, neste caso tratando apenas dos pais.

No estrato B2, foi escolhida a revista Retratos da Escola, pelo mesmo critério das anteriores, ISSN 2238-4391, de Brasília – DF. Tem publicação semestral. Da Escola de Formação da CNTE – ESFORCE. Sua proposta tem por objetivo inovar a educação básica, divulgando o conhecimento obtido.

O artigo que escolhemos neste estrato foi o De zero a três anos: os desafios da creche, escrito por Altina Abadia da Silva, “O artigo apresenta as transformações na visão da infância e na educação da criança na sociedade ocidental como contexto para discussão do brincar e das práticas pedagógicas na educação infantil.” (p. 329). Pensando no desenvolvimento histórico-cultural da criança, o artigo contribui com o tema, delineando práticas pedagógicas que auxiliam nesse desenvolvimento infantil, que é a preocupação quando buscamos uma melhor relação entre família e escola.

Observando a Tabela III verificamos que, considerando que temos três revistas Semestrais e uma Quadrimestral a média de publicações anuais é diferenciada em cada uma delas. Realizamos um cálculo para descobrir essa média: (x) Quantidade de artigos publicados no triênio 2010-2012/ (y) Quantidade de publicações, ou seja, (x) dividido por (y).

O que resultar desse cálculo nos dará uma média de artigos por publicação, mas queremos saber quantos artigos publicados por ano, então faremos outro cálculo: (x) Quantidade de artigos por publicação x (y) Quantidade de publicações no ano, ou seja, (x) multiplicado por (y):.

A tabela ficou da seguinte maneira:

TABELA IV

ESTRATO Qualis CAPES	QUANTIDADE DE ARTIGOS PUBLICADOS EM 2010-2012	QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES EM 2010-2012	QUANTIDADE DE ARTIGOS POR PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE DE ARTIGOS PUBLICADOS POR ANO
A1	84	6	14,00	28,00

Criar Educação



A2	103	9	11,44	34,33
B1	59	6	9,83	19,67
B2	103	6	17,17	34,33

Observamos, por exemplo, que no estrato B2 a quantidade de publicações, por ser uma revista semestral, ultrapassa o estrato A2. Ou seja, se a revista do estrato A2 fosse também semestral ela teria apenas 22,88 publicações por ano.

Dessa maneira encontramos mais um questionamento. Constatamos que no estrato B2, que é um estrato com menor fator de impacto, possui maior quantidade de publicações, porém como está a qualidade dessas publicações?

Considerações finais

Nosso objetivo inicial é explicitar o panorama da abordagem da relação família e escola no contexto das pesquisas no campo da educação no Brasil. Utilizamos como metodologia a pesquisa teórica com o procedimento investigatório da pesquisa bibliográfica e análise de documentos. Utilizamos como fonte de pesquisa como fonte revistas publicadas na base de dados Qualis CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior), classificadas no estrato A1, A2, B1 e B2 na área de avaliação da Educação.

Escolhemos uma revista em cada estrato apenas na região Centro Oeste, onde se localiza a universidade que fazemos parte. Outro critério de escolha é a data de publicação da revista, o triênio 2010-2012, pois é um triênio já encerrado e antecede o atual 2013-2015. Nossa hipótese inicial era que na região Centro-Oeste não exista a mesma grande quantidade de trabalhos na área da educação quanto nas regiões Sul e Sudeste, o que foi confirmado verificando os números que encontramos e foram apresentados nas tabelas e nos gráficos.

Pelos dados obtidos através da pesquisa, observamos uma desigualdade na distribuição das publicações pelo Brasil. Grande parte das produções de conhecimento publicadas e avaliadas pela CAPES está

concentrada na região Sudeste, seguida pela região Sul, Centro-Oeste, e pelas regiões Norte e Nordeste.

Deste modo, observamos uma desqualificação das pesquisas das regiões com menor número de publicações. Tais resultados poderão dar uma base para novas pesquisas sobre os motivos desta diferença nos números. Uma regularização nas normas para escolha das publicações, e novos investimentos em pesquisa nessas regiões podem mudar esse quadro. Para conhecermos melhor essa hipótese deverão vir novas pesquisas sobre o assunto, nos trazendo a luz quais melhorias podem ser adotadas.

REFERÊNCIAS

DESCARTES. Discurso do método. Guimarães Editores, LDA. Lisboa. 1989

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação, UFG. Goiânia: Editora da UFG, 1975. Quadrimestral. ISSN: 0101-7136. Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Educação – Periódicos.

MACIEL, Maria Regina. A creche como terceiro. Goiânia-GO. v. 35, n. 2, p. 405-413. Jul/dez. 2010.

REVISTA EDUCAÇÃO PÚBLICA. Cuiabá: UFMT. Cuiabá-MT, Universidade Federal de Mato Grosso. ISSN 2238-2097. Instituto de Educação - Periódicos.

RETRATOS DA ESCOLA. Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce). ISSN: 2238-4391. Brasília: CNTE, 2007 – Periódicos.

REVISTA DE ESTUDOS EM LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea. Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília (UnB). ISSN 1518-0158. – Periódicos.

SAVIANI, Dermeval. Do senso comum à ciência da Educação: o lugar estratégico da pós-graduação. Educação, pesquisa e produção do conhecimento: abordagens contemporâneas. Criciúma, SC: Ed. UNESC, 2013.

UNESC, Criciúma, v. 5, nº1, janeiro/Junho 2016. Criar Educação – PPGE – UNESC

SEVERINO, Antônio Joaquim. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e sistematização do conhecimento. Educação, pesquisa e produção do conhecimento: abordagens contemporâneas. Criciúma, SC: Ed. UNESC, 2013.

SILVA, Altina Abadia. De zero a três anos: Os desafios da creche. Revista Retratos da Escola. Brasília-DF. v. 5, n. 9, p. 329-340, jul/dez. 2011.

SILVA, João Carlos. O tema da escola pública no manifesto dos pioneiros da Educação Nova. Revista de Educação Pública. Cuiabá-MT. v. 20, n. 44, p. 521-539. Set/dez. 2011.

SILVA, Ilton Benoni. Bases epistemológicas de processos pedagógicos. Criciúma, SC: Ed. UNESC, 2013.